

## A Sexta Casa

O caminho para a casa seguinte foi trilhado sem incidentes. Michael estava mais consciente do que nunca de que estava sendo seguido. Em vez de medo, no entanto, ele sentia apenas cautela. Ele podia sentir realmente a energia densa da CRIATURA seguindo-o a pouca distância. Ele ainda não tinha sido capaz de sentir a energia da criatura. Era como se Michael Thomas tivesse ganho de presente uma segunda visão - talvez um sexto sentido? Ele podia afirmar positivamente que essa energia existia! O que será que isso significava? Quem ou o que seria essa - coisa? O que ela queria? Por que ela simplesmente não aparecia? Por que o seguia todo o tempo?

Mike lembrou-se da tempestade e como a figura verde escuro saiu do esconderijo e o atacou enquanto ele estava vulnerável - aparentemente apenas para desaparecer quando os raios começaram a cair. Será que ela tinha medo de Michael? Nesse caso, Mike não tinha nada a temer e ia simplesmente manter o fantasma à distância durante o resto da sua jornada para as duas últimas casas.

Ele intuitivamente sabia que provavelmente haveria um tempo de ajuste de contas com a coisa sinistra que o seguia de casa em casa. Red havia intuído isso e o novo sexto sentido de Mike estava lhe dizendo a mesma coisa. *Tenha cuidado, Mike!* Eram as palavras que ele ouvia diversas vezes a respeito do assunto. Era sua mente falando - ou era a coisa? Estava começando a perceber que as vozes dos anjos estavam se moldando à sua própria voz, de alguma forma, dando-lhe conselhos sobre sua jornada. Tudo isso era novidade!

Enquanto caminhava, por duas vezes viu um lampejo da coisa ao olhar para trás. Pelo menos estava atrás dele. Mike considerou o fato de que se ela fosse esperta, poderia passar à sua frente entre a sexta e a sétima casa. *Melhor me preparar para isso*, ouviu claramente em sua mente. Pegou seu mapa para ver se a sombra do fantasma emitia algum tipo de energia que ficasse registrada porém o mapa estava normal, mostrando todas as coisas em volta do ponto vermelho "você está aqui" por cerca de dois quilômetros. Mike olhou para trás para o lugar onde tinha visto movimento e viu que a CRIATURA estava espreitando fora do alcance do mapa. Ficou pensando se ela sabia que sua energia poderia ficar registrada e por isso estava mantendo distância suficiente. Precisava ter isso sempre em mente. Sentiu que era uma informação valiosa.

Mike achou a casa branca logo no início da tarde. Era pequena e inexpressiva: um chalé como os outros. Aproximou-se do local e procurou a placa com o nome da casa a fim de ter uma previsão das lições a serem aprendidas ali. Sua curiosidade não o desapontou, pois, de fato, a placa estava lá. Leu "Casa do Amor". Ficou alerta no mesmo instante. O que haveria ali? Ele se sentiu amado em todas as casas. Já havia passado pela Casa dos Relacionamentos, e mesmo assim havia uma casa inteira dedicada ao amor.

Mike virou-se e subiu pela trilha até a porta. Não havia nenhum anjo para saudá-lo. Procurou o lugar para colocar seus sapatos, e lá estava, esperando por

ele. Imaginou que deveria esperar pelo anjo branco, mas decidiu o contrário. Retirou seus sapatos, colocou-os no local apropriado, abriu a porta e entrou.

Foi cercado pelo aroma de flores! Lembrou-se dessa sensação. Estava em um saguão que levava a uma vasta área de uma brancura indistinta. Vagarosamente entrou pelo saguão adentro até chegar a uma grande área branca e vazia. Lembrou-se desse lugar. Foi ali que teve sua primeira visão! De repente, o grande anjo branco apareceu à sua frente.

*“Saudações, Michael Thomas de Intenção Pura! Encontramo-nos novamente.”* O anjo sorriu um sorriso fenomenal - e que voz!

Mike estava extremamente feliz em ver aquela formidável entidade. A excelente qualidade de suas vestes deixou-o atônito como da primeira vez. O anjo parecia se mesclar dentro da casa. Intuitivamente reconheceu que White, como chamava esse anjo, era diferente dos demais. Ele flutuava! Os outros andavam. Além disso, tinha feições que, de alguma forma, pareciam mais divinas - se isso fosse possível. Os outros anjos dessa jornada tornaram-se seus amigos, sua família. Este era como um padre. Ele brilhava! Mike sentiu que não deveria tocá-lo e que White carregava consigo uma grande energia. Seus novos poderes intuitivos estavam ajudando muito.

*“Você tem um rosto desta vez.”* Michael piscou para White. Lembrou-se de que a figura do anjo tinha uma aparência indistinta e sem feições definidas na última vez que haviam se encontrado.

*“Realmente, eu tenho, e isto se deve ao fato de você ter chegado até aqui. Agora pode ver meu rosto. Você se saiu muito bem, Michael. Sua vibração é maior do que a de qualquer outro ser humano que viajou nessa terra. Já existem cores no seu nome que anunciam isso - cores que permanecerão para sempre independente do seu sucesso daqui para frente. Continue você ou não, essas cores estarão para sempre ligadas a você.”*

Novamente aquela menção. Era um aviso de que ele não conseguiria chegar lá? Mais dúvidas? Red havia lhe transmitido a mesma impressão - de que talvez ele falhasse no último instante de sua jornada sagrada. *O que estava para acontecer que seria tão difícil?*

*“Será esta casa que irá testar sua decisão de continuar,”* disse White, lendo a energia de Mike *“Nem tudo é o que parece ser. Use este lembrete como um guia, e você vai se sair bem naquilo que está por vir.”*

Mike lembrou-se de que estava em pé defronte ao anjo que originalmente falara essas palavras, e como elas se mostraram verdadeiras! Era algo que não admitia dúvida. Um aviso para ficar atento, que com certeza iria ajudá-lo. Mike queria saber mais a respeito de White.

*“White, você é diferente?”*

*“Sim, Michael, EU SOU. Esta é a casa do amor. Está próxima da casa mais pura em que você jamais entrou. Não é uma casa de lições como as anteriores. É a casa da origem. É o núcleo, o centro.”*

*“Mas é o número seis de sete casas - em uma série!”* Mike exclamou.

*“Novamente, nem tudo é o que parece ser.”* O anjo sorriu. *“Acredite-me, ela é o núcleo. A ordem das casas é apenas para seu aprendizado. Representa somente mais um atributo humano.”*

Mike imediatamente quis saber mais sobre a casa.

*“O que vai acontecer aqui?”*

*“Revelações...”*

O anjo flutuou para perto de Mike. Que feições ele tinha! Se o amor tivesse uma face, seria essa. Maravilhosa, surpreendente, e pacífica. White continuou dando suas respostas.

*“Uma jornada para a escolha. Um re-exame de tudo o que é. Outra mudança vibracional, se você assim o desejar.”*

*“Quem é você, de verdade?” Michael perguntou. “Você não é apenas o anjo branco da sexta casa. Eu sei disso.”*

*“EU SOU conhecido por todos, Michael Thomas, e COMO EU SOU conhecido por todos, então eu existo.”* A resposta era idêntica àquela dada quando Michael formulara a pergunta pela primeira vez. Ainda não fazia nenhum sentido para ele.

*“Eu não entendo bem a sua resposta, White, mas certamente algum dia eu entenderei. De todos os anjos que encontrei até agora, você realmente é o maior.”* Mike estava falando sinceramente, pois estava começando a entender que quem estava à sua frente agora era uma entidade de grande importância espiritual e poderosa energia.

*“Pode ser que sim, Michael Thomas, mas há alguém chegando que é maior do que todos nós.”* White esperou pacientemente enquanto Mike ponderava sobre o que ele tinha falado. Então virou-se e flutuou para a frente, acenando para Mike segui-lo. Levou Mike através de corredores e salas indistintas e indescritíveis. Mike não conseguia distinguir detalhes! Os quartos e salas, se é que o eram, poderiam ter qualquer formato.

*“O que está errado com minha visão, White? Vejo tudo embaçado e as coisas se misturando umas com as outras.”*

*“Muito do que você está percebendo está numa dimensão mais elevada Michael Thomas, e sua mente não consegue desvendar o sentido de nada no momento. Eu não posso sair deste lugar com facilidade, pois o mundo exterior não aceitaria a dimensão em que estou.”* Mike sabia que estava em uma área de conhecimento que ainda não alcançara e não ia se esforçar para entender isso. White levou Mike para uma porta com aparência familiar, perfeitamente visível, e então falou.

*“Seus aposentos e sala de jantar estão em sua dimensão. Você deve entrar sozinho. Estarei aqui para saudá-lo ao amanhecer, após seu café da manhã.”* White era muito cortês. Ele sorriu para Mike e o fez sentir-se realmente muito feliz. Havia algo em sua voz que fazia com que Mike desejasse ouvi-lo falar sem parar. Sua voz era linda! Mike lembrava-se de como havia reagido à risada de White na primeira vez que a tinha escutado. Queria ficar em sua companhia.

*“Você precisa ir embora?”*

*“Por ora, sim, mas estarei aqui pela manhã.” “Vou sentir a sua falta.”* Mike sentia-se como se estivesse se despedindo de um parente há muito perdido. Na verdade não queria que o anjo se fosse. A energia entre os dois era como um aditivo para ele! Mike reconheceu que isso não era comum. Ele verbalizava isso

com apenas algumas palavras e formulou a pergunta. White sabia o que estava para vir.

*“O que é isso que estou sentindo? Você pode explicar de uma forma que eu possa entender?”*

*“Não.”* White estava sendo honesto e sorriu. “Mas eu direi a você de qualquer maneira.” Este anjo magnífico estava ansioso para falar sobre tudo, até mesmo sobre aquilo que estivesse acima da capacidade de compreensão da mente de Mike.

*“Eu represento a fonte de toda matéria. Eu existo porque existo e sou a razão do Universo existir. Resido nos mais altos paradoxos científicos imagináveis, mas sou responsável pelas emoções de um simples coração humano. Sou a menor parte da física e a maior parte do Universo. Represento a luz. Sou o espaço entre o núcleo do átomo e a neblina do elétron. Sou a força mais abundante e a mais poderosa fonte de energia. Sou da mais distante, porém da mais poderosa força do Universo. Sou a areia da ampulheta do tempo, e sou o centro, onde não existe tempo. Sou a força criativa que permite à física responder à consciência; portanto, sou um milagre. EU SOU amor.”*

Mike não entendeu nada daquilo, mas estava encantado com a mensagem, de qualquer maneira. White tinha santidade. Estava em pé defronte de uma parte de Deus que era sagrado e ungido. Ele não estava à frente de um professor desta vez, mas uma personalidade - uma celebridade - com uma voz como nenhuma outra que Mike já ouvira antes. Sentira a mesma coisa quando se encontrara com o anjo pela primeira vez.

*“Obrigado, White,”* Mike disse agradecido. *“Obrigado.”*

White olhou para Michael Thomas por um longo tempo antes de falar novamente. Sua voz aveludada deslizou pelos ouvidos de Mike como o orvalho em uma pétala de flor.

*“Você não vai passar muito tempo aqui, Michael Thomas. Amanhã eu explicarei os quatro atributos do amor, depois quero que você conheça alguém.”* Mike sentia que havia algo importante se aproximando pelo modo como White olhava para ele. Sentiu amor e compaixão.

White partiu, deixando Mike desejoso de mais um pouco daquilo: mais daquela voz maravilhosa, mais informação, mais paz! Era isso mesmo! O anjo espalhava a paz quando estava por perto, e apesar de já ter partido, a paz permaneceu. Que sentimento maravilhoso!

Esquecera-se de como estava faminto até que sentiu o aroma da comida no outro quarto. Sabia da rotina e rapidamente colocou seus pertences no armário. Lavou-se e preparou-se para esta refeição da noite. Dormiu cedo.

Mike dormiu melhor do que já havia dormido em toda sua vida. De todas as experiências que tivera nas outras casas, esta era a melhor. A sensação de paz era tão profunda que ele quase podia tocá-la. A serenidade era espantosa, e como resultado, teve um repouso completo e supremo.



Quando a odiosa e vil entidade de olhos vermelhos se aproximou da casa branca pela trilha, não parou para se refugiar numa árvore ou atrás de uma

rocha. Michael já havia entrado no chalé, e ela sabia que estava a salvo e poderia ficar ali sem ninguém perceber. A CRIATURA continuou com um propósito horrível que a compelia para frente. Durante cerca de uma hora, moveu-se rapidamente pela estrada na direção da casa seguinte e achou um lugar perfeito para a emboscada. Fez um reconhecimento do terreno e pensou em todas as saídas que Michael Thomas poderia usar para escapar. Aí então, acomodou-se e iniciou o processo de espera, praticando o que pretendia fazer. O embuste seria perfeito, a CRIATURA pensou. Michael não tinha nenhuma chance. Ele estaria sem defesa.

Se você fosse um viajante naquela trilha no entardecer daquele dia onde o monstro verde havia feito a armadilha, veria um homem solitário sentado debaixo de uma árvore, repetindo palavras - como se estivesse fazendo um discurso. Se você chegasse mais perto desta aparentemente boa alma, você teria observado as feições de um honesto fazendeiro e ouvido a voz de um pai amoroso - o pai de Michael Thomas.



Mike acordou cedo e arrumou-se. Seu quarto era semelhante ao das outras casas exceto que era completamente branco. Ele sempre achara a decoração toda branca muito feminina, mas esta experiência mudou sua opinião. Nesse lugar, toda a brancura levava a uma sensação de paz, de serenidade. Mike achou algumas roupas brancas para vestir, com chinelos brancos para completar, caso quisesse usá-los.

Tomou seu desjejum - e que fartura! Não era apenas o sabor delicioso, mas também a aparência maravilhosa. Estava sentado numa mesa branca com toalha e porcelana brancas, havia copos e xícaras e até utensílios brancos. A cor da comida contrastava dramaticamente com a brancura e dava a aparência de uma galeria de quadros. Mike comeu vagarosamente, apreciando toda a elegância do ambiente. Todo esse branco o fez sentir-se dentro de um palácio - como se estivesse junto com a realeza.

Quando terminou a refeição, Mike respirou fundo. Sabia com certeza que o grande anjo branco estaria bem do outro lado da porta, esperando. *O que será que iria acontecer agora?* Se o amor era o maior poder do Universo, e Mike estava aumentando sua vibração através dele, o que será que poderia fazer com que ele deixasse a trilha?

Mike abriu a porta e deu um passo em direção ao grandioso saguão da casa branca. Estava certo. O anjo branco estava esperando por ele exatamente onde o havia deixado na noite passada.

*"Bom dia, Michael Thomas,"* disse a agradável entidade. Mike imediatamente sentiu a grandeza da energia ao redor de White.

*"Bom dia, White."*

*"Está pronto para ir adiante?"*

*"Sim."* Mike adorava a sensação de estar aqui, mas estava um pouco apreensivo. White o levou até uma sala. Foi convidado a sentar-se e assim o fez. Não havia telas, quadros e nenhum sinal de objetos de aula, apenas um cômodo

branco com uma cadeira onde Mike estava sentado agora. O anjo ficou à sua frente e começou a troca de informações.

*“Michael Thomas de Intenção Pura, estou aqui para apresentar-lhe os quatro atributos do amor. Quando o amor puro de Deus permeia o seu ser, todas as suas células vibram com sua integridade. Você vê as coisas de maneira diferente. Você trata as pessoas de forma diferente. Você tem o poder do discernimento. É a essência de toda a criação, mas estranhamente, sua língua tem apenas uma palavra para essa espantosa propriedade.”* O anjo sorriu. *“Quero mostrar a você como ela funciona. Venha comigo, por favor.”*

Mike ficou surpreso com o que aconteceu a seguir. Ele pensou que tinha visto de tudo nas primeiras seis casas onde havia passado, mas de repente o anjo estava levando-o para uma jornada! Continuava sentado, mas estava viajando para uma realidade interdimensional. Ele e White pareciam reais, e tudo o mais parecia um sonho. Teve a sensação de estar se movendo, mas não ficou nem um pouco tonto. O quarto branco e indistinto tornou-se cheio de cores e sons, mudando tudo à frente de seus olhos. Mesmo parado em sua cadeira, Mike estava sendo levado para algum outro lugar, e apesar de surpreso, não estava com medo. Era tudo tão surpreendente!

Depois de algum tempo, ele e White finalmente “chegaram” ao destino que o anjo tinha em mente. A falta de nitidez da mudança inter-dimensional começou a esmaecer e Mike se viu junto com o anjo em um hospital. Isto o surpreendeu. Ele pensou que White o estava levando para algum lugar celestial para ver o amor divino. Em vez disso, ele estava observando um quarto comum de hospital onde um paciente estava deitado na cama. Diversos tubos estavam ligados ao doente, e Mike reconheceu a área do hospital como sendo a de cuidados intensivos.

Era tudo tão real! Ele podia ouvir todos os sons, e podia sentir o cheiro do anti-séptico que os hospitais usavam nas paredes e pisos. Após ficar na trilha sagrada em uma terra espiritual durante tanto tempo, os sons e os aromas que invadiam as narinas de Mike o fizeram estremecer. Era tão diferente, apesar de familiar. Os dois viajantes ficaram num lugar de onde podiam observar tudo que acontecia no aposento. Pareciam flutuar em um canto do quarto. Havia uma certa imobilidade, e Mike ficou quieto. Apenas o barulho dos aparelhos médicos era audível. Mike olhou em volta. O homem na cama era obviamente muito idoso. Tinha a aparência muito doente e a pele acinzentada. Seus olhos estavam fechados.

*“O que há de errado com ele?”* perguntou.

*“Ele está morrendo,”* respondeu o anjo branco. Mike arregalou os olhos para fazer outra pergunta quando uma mulher de cerca de quarenta anos entrou sozinha no quarto. Ela ficou ali dentro apenas por alguns minutos, olhando para o homem na cama. Mike achou que ela era uma pessoa especial. Sua intuição continuava alerta, mesmo dentro dessa visão que estava tendo.

*“Quem é ela?”* Mike perguntou.

*“É filha daquele homem que está morrendo,”* disse White. *“A história que você está vendo na verdade é sobre ela.”* Mike absorveu tudo enquanto White

continuava a falar. *“Seu nome é Mary, e ela tem toda razão em desprezar o homem que está naquela cama.”*

*“Por que ela deveria odiar seu pai?”*

*“Porque ele abusou dela quando era apenas uma criança,”* disse White. *“Isso a feriu tanto emocional quanto fisicamente. Arruinou a sua vida.”* White fez uma pausa, e ambos observaram Mary se aproximar da cama. O anjo continuou, *“Sua mãe nunca soube, pois Mary ficava apavorada com medo de contar-lhe. Isso afetou o relacionamento de mãe e filha e Mary mudou-se cedo de casa para afastar-se de seu perverso pai. Sua mãe pensou que Mary não gostava dela, e elas nunca puderam ter uma amizade depois de adultas. Mary nunca contou nada a ela, que morreu pensando que a filha não a amava.”*

*“Isso é terrível!”* Mike estava realmente angustiado. Ele podia sentir a injustiça da situação e sentiu-se muito triste por Mary. O anjo olhou-o inquisitivamente.

*“Eles são da família, Michael. Será que você se esqueceu das lições da Casa Vermelha?”* Mike sentiu-se envergonhado. Não, ele não havia esquecido, mas esta era a primeira vez que tentava relacionar o que havia aprendido sobre sua própria família espiritual com outro ser humano. Ele verificou que White estava se referindo ao fato de que pai e filha tinham um contrato cármico juntos, exatamente como aqueles que ele tivera com sua própria família espiritual.

*“Pior ainda.”* White continuou. *“Sempre que Mary tentou um namoro normal e procurou um marido, as experiências prévias com seu pai interferiram, complicando seus relacionamentos. Nunca foi capaz de casar-se e ter seus próprios filhos.”*

Mike suspirou e disse. *“Foi um contrato pesado o deles.”* Estava arrasado pelo sofrimento de Mary. O anjo olhou para Mike demonstrando admiração. Não precisava dizer nada. Era a maneira de White cumprimentar Mike pelo que ele havia aprendido até agora nessa trilha.

*“Você entende, Michael Thomas, que o que aconteceu com Mary e seu pai foi um contrato incrível de amor?”*

*“Entendo, White. Mas como pessoa, ainda considero esse conceito muito duro para entender e aceitar.”*

*“É a sua dualidade que está funcionando, Michael,”* disse White. *“Talvez você nunca aceite completamente algumas dessas coisas enquanto estiver em sua forma humana, e isso é totalmente normal.”* Mike continuou a observar a situação no quarto do hospital. Mary estava olhando fixamente para seu pai, talvez esperando que ele acordasse. Ela colocou seus pertences na mesa de cabeceira.

*“Ela deve odiá-lo bastante,”* disse tristemente para White.

*“Não, Mike. Ela o ama profundamente.”* Mike estava chocado com essa afirmação.

*“Depois de tudo o que ele fez?”* perguntou. White olhou para ele e respondeu.

*“Mary tem algo em comum com você, Michael Thomas - e tem algo diferente.”* O anjo parou e olhou-o seriamente, esperando a sua reação. Mike

estava escutando. *“Diferente de você, pois ela está na Terra agora, mas, como você, ela tem toda a informação que você recebeu nas primeiras seis casas.”* Mike estava atônito! Ele acreditava que esse treinamento espiritual era algo que um ser humano poderia receber apenas realizando a jornada que ele realizava. Não sabia o que dizer. *Como é que isto poderia acontecer?* O anjo viu sua confusão e angústia, mas continuou falando.

*“Mary fez sua mudança vibracional por si mesma, Michael, e isso tomou quase nove anos de sua vida. E você fez a sua em apenas algumas semanas! Você realmente é especial. A informação que você obteve nas primeiras cinco casas, mais a informação que vai achar nas duas últimas, no entanto, estão na Terra há eons. Para um ser humano obtê-lo, tem apenas de entender sua dualidade e ter intenção de achar a verdade de sua existência. Muita coisa já foi escrita sobre a forma como as coisas funcionam, e há muitos professores na Terra que podem ajudar a alcançar esse entendimento.”*

Mike estava muito quieto. Essas informações eram muito novas e ele precisava de tempo para entender o que significavam. Estava começando a se sentir desconfortável. Se tivesse cometido um engano sobre sua visão original, pedindo a White para permitir que ele deixasse a Terra e fosse para o Lar? Percebeu, agora, que tudo o que estava aprendendo, também aprenderia se tivesse ficado.

*“White, por que ela levou nove anos para mudar?”*

*“Ela foi no seu próprio ritmo, Michael, e foi honrada por isso. Ela não teve os mesmos benefícios que você, com anjos que explicavam e ensinavam. Não teve a mesma honra que você de encontrar sua família face a face. Não sabe seus nomes angélicos como você. Demorou muito mais, pois ainda está na vibração do três e vive dentro de uma energia mais baixa. Sua dualidade é mais forte, portanto, e sua consciência e iluminação levaram mais tempo, por causa disso.”*

Mike sentou-se e olhou para Mary. Lá estava ela, vibrando em um nível muito alto, mas parecendo tão pequena e frágil.

*“Não deixe que as aparências o enganem, Michael. Nem tudo é o que parece ser.”* O anjo branco novamente percebeu a energia de Mike. *“Ela é uma guerreira da luz. Matou o gigante e é muito poderosa!”*

Mike estava começando a sentir-se desconfortável, agora. *O que ele quis dizer exatamente com isso?* Começava a formular a pergunta quando White falou novamente.

*“Michael Thomas de Intenção Pura, nós estamos aqui para assistir a essa aparentemente insignificante mulher ensiná-lo os quatro atributos do amor.”* Mike estava muito quieto. Sabia intuitivamente que ainda havia muito a aprender. Logo quando ele pensava que estava se aproximando do Lar, as coisas estavam se complicando. O anjo continuou, *“Preste atenção, pois ela carrega o mesmo poder que eu. Ela entende o amor, Michael, e parte de mim reside nela por causa disso. Não há maior poder do que esse. Ela também aceitou o ser dourado.”*

Mike sabia que não era hora de fazer mais perguntas. Ficou apenas observando enquanto White continuava sua explicação.



*“Michael Thomas, o primeiro atributo do Amor é este: O AMOR É SERENO. Observe que ela não entrou no quarto com uma fanfarra. Seu pai abusivo está muito doente. Ele não pode se defender pois está muito fraco. Seria uma ótima oportunidade para vingança. Ela poderia ter entrado de maneira barulhenta, anunciando sua presença e fazendo com que ele a temesse. Ele tem consciência do que fez, Michael, está envergonhado e sentindo-se culpado. Isso afetou sua vida, também, e ele lidou mal com isso durante anos. Ele não sabe o mesmo que ela espiritualmente. Não tem o mesmo poder que ela. Veja a quietude dela, Michael Thomas.”*

Mike e White observaram em silêncio enquanto Mary arrumava as cobertas de seu pai. Ela sentou-se ao lado do frágil homem e pousou a mão gentilmente no seu peito. Mike podia sentir o mesmo que ela estava sentindo! White estava tornando isso possível. Havia paz e serenidade em sua atitude e em sua mente. Não havia nenhum ressentimento ou sentimento de raiva em seu coração. Ela havia perdoado seu pai completamente. Que mulher! Mike sentiu compaixão por esse homem que havia preenchido seu contrato totalmente e criado uma cicatriz tão profunda e séria na vida de sua filha.

Muito tempo se passou, mas finalmente o pai abriu os olhos e descobriu sua presença. Ela levantou-se quando ele acordou. Os olhos dele se arregalaram, e podíamos ver seu medo e sua surpresa. Lá estava ela! O que estaria fazendo aqui? Ele não a via há anos! Será que ela iria gritar com ele - ou fazer algo pior? Ele estava começando a reagir. Os instrumentos que mediam sua pressão começaram a se elevar. Os apitos e bipes se tornaram mais rápidos.

*“Observe, Michael,” White disse em sua maravilhosa voz suave. “Aqui está o segundo atributo do amor puro. O AMOR NÃO É PREMEDITADO. Ela poderia pedir qualquer coisa a seu pai agora, pois ele está se sentindo fraco e culpado. Ele é um homem rico. Ela poderia exigir abundância, reparação legal pelo que ele fez, ou talvez pedir apenas que ele recitasse alto o seu comportamento odioso para ela ouvir. Ela poderia ter ameaçado de arruiná-lo ou processá-lo, ou ambos. Observe-a, Michael.”*

Mary colocou a mão na cabeça de seu pai e sussurrou em seu ouvido. Imediatamente, a atividade dos aparelhos diminuiu. Ele suspirou, e Mike viu lágrimas nos seus olhos.

*“O que ela disse, White?”* Mike não ouviu o sussurro de Mary.

*“Ela disse, Eu amo você, papai, e o perdão completamente,”* o anjo respondeu. Mike estava surpreso com esse drama acontecendo bem debaixo de seus olhos. Ele imaginou se teria o mesmo poder e sabedoria para agir dessa forma se estivesse em situação semelhante. Admirou Mary ainda mais.

*“Ela não pediu nada?”*

*“Não, Michael. Ela está feliz apenas em SER.”*

Novamente, Mike sentiu o que Mary estava sentindo. Tudo estava finalizado e tudo era referente ao carma existente entre eles. Ela estava livre e de alguma forma estava dando a ele a mesma liberdade e finalizando um importante aspecto de suas vidas. Ela havia acabado de desarmar algo que o havia consumido com tristeza e culpa durante mais de 35 anos! Você podia ver em seu rosto. Em vez de exigir algo em retribuição, ela lhe dera um presente.

Agora, as lágrimas jorravam e caíam silenciosamente pela sua face. Mary novamente sentou-se e colocou seus braços em volta desse precioso homem que era seu pai, e novamente recostou a cabeça em seu peito. Não havia diálogo algum. Não era necessário.

*“Michael Thomas, o terceiro atributo do amor é: O AMOR NÃO SE VANGLORIA. Agora que ela estabeleceu o fato de que sua maturidade é gloriosa, não precisa dizer mais nada. Ele deve-lhe muito, após a reconciliação e, no entanto, ela permaneceu quieta. Poderia ter exibido seu poder e ficado orgulhosa por ter sido capaz de perdoá-lo, e mesmo assim permaneceu quieta. Teria todo o direito de levantar e bater a mão no peito vangloriando-se dos nove anos que levou para chegar a esse ponto - e ainda assim continuou quieta.”*

Mike estava encantado com essa mulher. Ela era de fato uma guerreira da luz, e entendia coisas que ele ainda estava aprendendo. Imaginem isso! Ela ainda estava na Terra com toda essa sabedoria! Que vida rica e pacífica ela devia desfrutar. Mike estava introspectivo, mas totalmente encantado com a cena que estava se desenrolando à sua frente.

Não havia nada que o pai pudesse dizer. Tudo havia sido perdoado, e uma paz incrível estava sendo espalhada em cada fibra de seu ser. Mary não havia feito nenhum trabalho espiritual para seu pai; na verdade, ela apenas havia se aperfeiçoado - e no entanto isso o afetava. Outra coisa para se analisar. Mike sabia que o que ele estava vendo tinha um grande significado.

O pai olhou durante muito tempo para sua filha adorável e fechou os olhos suavemente. O sorriso em sua face era de pura paz. Ela havia dado o presente de sua vida - bem a tempo. Os instrumentos ligados ao homem começaram a fazer barulho em diferentes tons e volumes. O assobio cessou e Mike soube que ele havia falecido. Os enfermeiros vieram correndo, mas nada mais havia para ser feito. Depois de muita movimentação e para os preparativos finais, cobriram sua cabeça e o deixaram a sós com Mary. White falou novamente.

*“Michael Thomas, o quarto atributo do amor puro é: O AMOR TEM A CAPACIDADE DE SABER USAR OS OUTROS TRÊS ATRIBUTOS PERFEITAMENTE! Ela portou-se apropriadamente e chegou bem a tempo. Usou seu mapa intuitivo, Michael Thomas, para saber exatamente quando chegar. Agora veja o que ela faz.”*

A atenção de Mike mudou de White para o que estava acontecendo no quarto. Mary não estava soluçando incontrolavelmente pela perda de seu pai. Ela não estava cheia de pesar, mesmo que seu amor por ele fosse grande. Ela pediu aos enfermeiros que a deixassem ficar mais um pouco. Mike observou enquanto Mary pousou sua mão no peito da figura coberta que tinha sido seu pai - a semente de sua existência. Ela levantou a cabeça e olhou para White e Mike! Ela parecia falar diretamente para eles! Era a voz forte de Mary que ambos ouviam agora pela primeira vez.

*“Que a Terra lembre-se desse homem, a quem amei ternamente.”* A voz de Mary tinha autoridade e ela continuou falando. *“Ele veio e cumpriu seu contrato perfeitamente. Eu aceito seu presente! Celebrem seu retorno para o lar.”*

Mary abaixou seus olhos devagar, apanhou suas coisas e deixou o aposento. Mike ficou boquiaberto com o que havia presenciado. Não só sentira a emoção do momento como estava subjugado por ele. Havia contemplado a finalização do contrato de uma vida, e que final!

*“Foi a sabedoria do amor que permitiu a Mary celebrar sua morte e não lamentá-la,”* disse um White muito sábio. O anjo olhou para Michael Thomas e imediatamente quis saber qual a sua reação.

*“O que você está sentindo, Michael Thomas de Intenção Pura?”* White não estava impaciente e esperou que Mike recuperasse sua compostura.

*“Eu sinto,”* Mike teve de limpar a garganta. *“Eu sinto... que aprendi tanto nesses poucos momentos dessa pequenina mulher, quanto aprendi com todos os anjos em minha jornada até agora.”* Mike deu-se conta do que estava dizendo, e imediatamente sentiu-se embaraçado. *“Não que eu não aprecie -”* White levantou sua mão indistinta e impediu Mike de continuar.

*“Sua resposta foi perfeita, Michael Thomas. Perfeita. É o ser humano que é capaz de fazer a diferença. É assim que deve ser e assim será no próximo teste.”*

No mesmo instante a cena ficou obscura e novamente Mike teve a sensação de movimento enquanto estava sendo transportado. Em pouco tempo estavam de volta no quarto branco da casa branca onde haviam começado. Mike estava muito quieto.

*“Você tem alguma dúvida, Michael Thomas?”* White perguntou. Mike pensou sobre o que ele realmente queria. Sabia que não era poderoso como Mary. Sabia que apesar de ter aprendido muito e entendido muito sobre o funcionamento das coisas, ainda não tinha o poder imenso de Mary. Ele tinha ferramentas, um mapa mágico e muito conhecimento. Tinha uma grande vibração e havia experimentado muita coisa, mas ainda não tinha o amor que Mary tinha. Ele fez a pergunta mágica.

*“Será que eu possuirei esse Amor poderoso, White?”*

*“Você tem intenção de possuir, Michael Thomas?”*

*“Sim, tenho.”*

*“Michael Thomas de Intenção Pura, você ama a Deus?”*

Ele endireitou-se, pensando que essa deveria ser a razão de todos os anjos terem feito esta pergunta - para que nesse exato momento - pudesse estar ali e responder.

*“Sim, eu amo.”* Respondeu formalmente.

*“Então deixe que sua intenção pura crie esse poder!”*

Mike não se lembrava do que tinha acontecido a seguir. Perdeu a consciência como ser humano. Teve sonhos... tinha sido carregado para algum lugar... houve uma cerimônia... houve uma celebração... algo estava sendo dado a ele... um presente que teria de carregar em sua estrutura biológica celular. Seus pais estavam lá novamente! Era tudo indistinto. Tudo maravilhoso.

Quando acordou, Mike achou-se em sua cama branca, em seus brancos aposentos. Era noite e ele estava exausto. Sentiu que tinha estado em algum tipo de cerimônia de ordenação. Sua mente estava turva, não conseguia se concentrar. O que havia acontecido? Ele descobriria mais tarde. Agora tinha de

dormir. Mike enrolou-se debaixo das cobertas e dormiu instantaneamente. Como antes, dormiu muito bem.



Quando acordou na manhã seguinte, Mike sabia que novamente uma mudança biológica havia ocorrido dentro dele. Sentou-se na beirada da cama durante um longo tempo, pensando sobre tudo. Sentiu-se descansado e em paz. Sentiu-se renovado! Apesar de não conseguir ligar nenhum sentimento particular ao fato, sentia-se também mais sábio dentro do escopo de seu ser. Mike sabia tanto - e era justamente aí que o problema estava se formando.

Ele não conseguia tirar a figura de Mary e seu pai de sua mente. Mary estava na Terra, e já era um ser espiritual tão maravilhoso. Ela conseguiu realizar grandes mudanças em sua vibração e tinha grande poder sobre sua vida. Ela havia ficado. Não tinha pedido para ir para o "Lar". Tinha agüentado a vida na Terra e percorrido todo o caminho. Ele não!

Onde estava a integridade nisso tudo? Mike estava começando a ver que sua nova sabedoria estava na verdade criando uma introspecção e uma checagem constante da sua integridade e caráter de uma forma que ele ainda não conhecia. E Mike era honesto - talvez um dos mais honestos que havia por ali. Sua vida na fazenda e a educação dada por seus maravilhosos e também honestos pais tinham surtido efeito, mas essa forma de sentir era nova, não tinha nada a ver com educação. A honestidade da Terra não era a mesma coisa que a honestidade espiritual, que parecia incluir em seus testes de integridade a sabedoria de muitas outras dimensões.

Mike estava começando a entender o que Red e White poderiam estar dizendo a respeito de sua opção de continuar. Com essa nova sabedoria, seu modo de pensar havia mudado. Será que tudo o que tinha feito estava correto? Haveria uma busca espiritual maior do que aquela que havia pedido?

Mike continuou a contemplar tudo isso enquanto levantava, vestia-se e comia sua refeição matutina. Iria fazer a White algumas perguntas quando o encontrasse. Sabia que o anjo poderia ajudá-lo, ser seu conselheiro.

White estava esperando, como sempre, do outro lado da porta. Ficou parado enquanto Mike olhava as novidades ao seu redor, sem nada dizer. Tudo que parecia indistinto nas paredes, no chão e nos corredores, agora estava nítido como cristal. Ele viu desenhos intrincados que não tinha sido capaz de ver antes. Era maravilhoso! Mas isso não era tudo.

O sentimento de estar se aproximando da luz do anjo era impressionante! Ele compartilhava algo com essa grande entidade branca que parecia uma parceria. Mike sentiu que de alguma forma ele era parte do que White era. E ele o amava. E sua respiração acelerava-se como se acompanhasse o ritmo desse amor.

*"Essa é sua nova visão, Michael Thomas."* O anjo falou sem que Mike precisasse perguntar. *"É o princípio da mudança tanto dimensional quanto biológica. É a mesma que aconteceu com Mary, e você conseguiu porque teve a intenção com uma pureza difícil de se encontrar."*

*“Preciso fazer algumas perguntas importantes, White.”* Mike estava muito quieto e tentou formular sua frase de maneira respeitosa, mas ficou chocado com o som de sua própria voz! Estava mais potente do que era antes - ou mais alta? Não. Estava diferente de maneira estranha e Mike estava sentindo-se desconfortável com a mudança. Era quase uma violação de sua pessoa. Sentiu-se ansioso.

*“Michael, fique quieto por um instante,”* o anjo disse com uma voz confortadora e compassiva. *“O que você ouve quando minha voz fala com você? Há um componente de amor e paz que afetou você desde o início de nossa parceria. Você até perguntou sobre isso, lembra-se? Sua intenção de progredir e mover-se para frente pode trazer a sensação de que coisas pessoais preciosas são tiradas de você. Isso é matéria prima para sua jornada. Lembre-se de quando Blue lhe disse isto? Disse que sua vibração antiga era confortável, e que a nova levaria algum tempo para se ajustar. Quando saiu da casa de Orange aprendeu uma lição quando seus pertences foram destruídos. Você lamentou e sentiu a perda, mas era necessário para que progredisse. Depois de algum tempo não pensou mais neles. Ontem você teve intenção de efetuar a maior mudança que ocorreu até agora, e em resposta ao seu pedido, mudou muito. A mudança torna-se cada vez mais pessoal à medida que você avança, Michael. Sua visão, sua voz e até mesmo seus pensamentos mudarão com um propósito maior. Você está se tornando um guerreiro da luz - igual à Mary.”*

Mike sentiu um clarão de entendimento e sabedoria vindo das palavras de White, mas a informação também aumentou a necessidade de perguntar sobre sua busca espiritual. Da melhor maneira que conseguiu, ignorou a estranha voz que era a sua agora.

*“Obrigado, White. Eu entendi. Estou grato pelo presente e irei me acostumar com ele, e farei o mesmo com as outras coisas. Por favor, White. Precisamos conversar. Preciso de alguns conselhos.”*

O anjo sabia o que estava para vir e falou.

*“Há muito que posso lhe dizer, e responderei tudo o que puder. Existe também uma área que é reservada apenas para sua sabedoria. Sua intenção lhe deu o poder de escolha e de sábio discernimento. Essas escolhas são abençoadas e preenchidas com sua essência própria. Elas moldam seu futuro e criam sua realidade. Elas afetam os outros à sua volta e devem ser, portanto, feitas por você.”*

Mike esperava por isso. Ele sabia por estar nesse lugar que os anjos não iriam fazer sua jornada por ele. Sabia que as lições eram dele mesmo, e o que quer que ele fizesse teria de vir de sua própria vontade. Mesmo assim, iria tentar extrair alguma sabedoria que o ajudasse a entender o que realmente estava acontecendo, e o que deveria fazer a seguir.

*“Você é um ótimo professor, White.”* Sentia-se enlouquecer com seu novo timbre de voz. Lembrava-se da primeira vez que havia ouvido sua voz num gravador, quando era menino. *“Minha voz é assim?”* ele havia pensado. *“De jeito nenhum!”* Agora estava acontecendo a mesma coisa.

White virou-se rapidamente antes que ele pudesse perguntar mais alguma coisa e foi em direção ao corredor. Mike seguiu a grande entidade flutuante. Era

como se estivesse percorrendo uma casa inteiramente nova. As coisas eram tão diferentes. A beleza era estonteante e espetacular. Era como uma galeria maravilhosa ao mesmo tempo de arquitetura e escultura. Em cada canto havia algo de tirar o fôlego para se admirar! Ele havia perdido tudo isso com sua antiga visão, e isso o fez imaginar o que ainda estaria perdendo agora, e o que poderia ver em dimensões ainda mais elevadas.

*“As cores, Michael,”* White respondeu a Mike sem ao menos se virar.

*“O que, senhor?”* Mike não havia entendido a frase. Ele seguiu em frente.

*“O que você está perdendo são as cores.”*

*“Mas esta é a casa branca,”* Mike disse enquanto se moviam para diante. O anjo deu uma gargalhada, que ressoou nos corredores e fez Mike sorrir.

*“Apenas aos olhos humanos, Michael. A cor verdadeira do Amor está longe de ser o que você percebe. Não é branca como você a vê. Você assim a enxerga porque não percebe todas as vibrações. Ela é desprovida de cor para seus olhos. Na realidade, a cor tremula envolta por todas as vibrações do Universo. Ela é pura e fica no topo do espectro. É a cor de uma luz interdimensional tão grande que tem substância e espessura. Ela é um bilhão de vezes mais brilhante que o Sol. É a cor da verdade. Há muitas coisas que você não pode ver como ser humano.”*

*“Eu amo esse lugar!”* exclamou Mike.

*“Veremos se esse sentimento vai continuar,”* disse White.

Mike reagiu novamente com curiosidade pela sugestão do anjo de que ele poderia mudar de algum modo. Ele tinha mais perguntas a fazer. Eles continuavam descendo os corredores deslumbrantes até que White conduziu Mike a um aposento que tinha uma janela e uma cadeira.

*“Outra jornada?”* Mike perguntou.

*“Não exatamente,”* disse White. *“Mas você vai a algum lugar.”*

White novamente ficou á frente de Mike e anunciou que estava pronto a continuar as aulas.

*“Michael Thomas de Intenção Pura, o que deseja saber?”* Mike tinha as perguntas prontas para White.

*“White, do alto de sua sabedoria, e de maneira que eu possa entender, você pode me dizer se minha busca nesse grande lugar é espiritualmente adequada?”* Mike precisava saber da fonte se o que estava fazendo era correto.

*“Sim, eu posso.”* White permaneceu quieto por um momento, como se fosse responder literalmente sim ou não à pergunta. Então, continuou antes que Mike pudesse pressioná-lo mais sobre o assunto.

*“Eu lhe disse desde o início que você está fazendo tudo de forma adequada. Além disso, não há a menor chance de estarmos lhe ajudando a fazer algo que não seja correto para você.”*

*“E Mary?”* Mike perguntou em sua nova e incontrolável voz. *“Ela ganhou todos os presentes e ferramentas, mas mesmo assim continuou na Terra. Isso não seria melhor para mim? Não representa um propósito espiritual mais alto?”*

*“Para ela, sim,”* respondeu um sábio White.

*“Mas estou treinando somente em meu proveito, White! Estou indo para o ‘lar’ onde o amor está. Pedi por algo egoísta. Como isso trará benefícios para a Terra? Estou numa trilha que aparentemente só serve para o que eu quero!”*

*“Aparentemente?”* White interrompeu.

*“Sim. Parece que sim.”* Mike estava exasperado. Ficou em silêncio.

*“Desde quando você se importa em servir à Terra, Michael?”* White estava se divertindo. Mike estava pensando sobre a pergunta. Não respondeu de imediato.

*“Não sei.”* Mike estava pensativo. *“Acho que isso faz parte do meu novo ser.”*

*“O que eu lhe disse quando nos encontramos pela primeira vez sobre o modo como as coisas se parecem?”* White estava testando Mike.

*“Que as coisas nem sempre são o que parecem.”* disse Mike Este era o tema recorrente de sua jornada, e tanto Blue quanto Violet haviam proferido essas mesmas palavras. Com White, já eram três anjos a dizer a mesma coisa.

*“Muito bem!”* *“O que mais?”* Mike ficou em silêncio. Ele não se lembrava. O anjo continuou. *“Sua vontade de voltar para o lar não é egoísta, mas natural, e não está em conflito com seu mais elevado desejo humano.”* White fez uma pausa. *“Agora que você chegou até aqui, vou lhe dizer uma outra coisa.”* O enorme anjo moveu-se para um lado, como se estivesse se preparando para algo. *“Existe uma nova energia em seu planeta. Ela vibra com um potencial de mudança e um propósito formidável. Seu pedido de voltar para o lar é honrado, pois faz parte dessa nova energia. Sua jornada, portanto, é realizada por poucos seres humanos, pois não estava disponível até há pouco tempo. Você, Michael Thomas, é um precursor desse processo. Por isso é que celebramos tanto o seu sucesso e sabedoria.”*

Mike ficou silencioso durante muito tempo. Finalmente ele falou.

*“Está certo, então está decidido.”* Mike estava sendo lógico, apesar de pesar os fatos como os conhecia. *“Mas para mim teria sido melhor retornar à Terra? Fazer o que Mary fez?”*

*“Para você,”* White balançou a cabeça. *“Estamos sendo egoístas?”*

*“Não quis dizer isso.”* Mike verificou que o argumento lógico não iria funcionar com o mestre do Amor. *“Quero dizer, onde eu deveria realmente estar? Que decisão irá definir o bem maior para todos nós? Essa é na verdade a minha indagação.”*

Esta afirmação fez White ficar inchado de orgulho. Ele deu um enorme sorriso para Mike e falou de forma intensa.

*“Quando esta pergunta é feita, Michael Thomas, fica claro que você está começando a entender o modo como as coisas funcionam realmente. Sua sabedoria está começando a aparecer, Michael.”*

*“Obrigado, White mais qual é a resposta?”* Mike ignorou o cumprimento e estremeceu um pouco enquanto pressionava o anjo em busca da resposta. Era muito desconfortável ser tão agressivo com uma entidade tão cheia de gentileza.

*“O bem maior?”* White começou a mover-se para longe. *“É sua própria realidade, Michael. E você, como ser humano vibrando com nova intensidade, irá*

*criá-lo por si mesmo. Não há nenhuma entidade no Universo que possa fazer isso por você.*” White moveu-se até a porta.

Mike percebeu que havia mudado para uma discussão que não iria para frente. Essas eram perguntas que os anjos não iriam - ou não podiam - responder. Ele tentou uma nova tática.

*“White, eu serei capaz de discernir qual é o bem maior de todos?”*

*“O próximo evento será o teste para isso.”* White abriu a porta e estava para sair. Mike imaginou para onde o anjo estava indo. White continuou a falar.

*“E Michael,”* o anjo disse enquanto fechava a porta, *“de agora em diante fica mais difícil.”* White saiu e fechou a porta do aposento silenciosamente. Mike ouviu o barulho do trinco e tudo ficou quieto.

Ele sabia que alguma coisa estava para acontecer, algo potente. O que mais haveria ali? O que mais poderia ser mostrado a ele que viesse causar uma aflição maior ainda sobre a conveniência da sua jornada? Mike virou sua cadeira de frente para o lugar onde White estivera. Ele era paciente. O fato era que qualquer coisa que viesse a acontecer ali iria acontecer sem White. O que quer que fosse, ele teria de enfrentar sozinho, e obviamente White queria que fosse dessa maneira.

O aposento todo pareceu mudar aos poucos, a luz ficou diferente ao seu redor. O branco das paredes diminuiu e um espaço cerca de 4 metros à frente da cadeira de Mike começou a se transformar em uma névoa brilhante. Mike ficou muito atento. Estava prestes a se encontrar com alguém. Lembrava-se de que White havia mencionado mais cedo que isso iria acontecer. A figura continuou a emergir. Como um palco sendo inundado pela luz, a área ao redor da figura que emergia ficou tão brilhante que Mike podia observar o desenvolvimento da pessoa que surgia. Mike na verdade estava se acostumando com essa forma mágica das coisas aparecerem e sentou-se na beirada da cadeira observando o espaço que estava mudando à sua frente.

Era uma mulher! A figura tomou forma devagar enquanto Mike observava. Ele respirou profundamente enquanto sua apreensão aumentava. Sua intuição estava aguçada. As próprias células de seu corpo vibravam com excitação, dizendo-lhe que o que estava para acontecer era extraordinário. Seus novos poderes de discernimento estavam gritando que o que viria a aparecer era único e poderoso. A imagem finalmente tornou-se sólida. Sua visitante estava ali!

A mulher à sua frente o deixou sem fôlego. Havia muito mais ali do que simples amabilidade. Ele sentiu imediatamente o dom de família, de conexão, e isso agitou o ser interior de Mike. Ela era espetacular! O que ele estava sentindo? Por que os alarmes em seu coração estavam disparando?

Seu cabelo ruivo flutuava em volta de um rosto perfeito, cheio de compaixão e incrível beleza. Ela sorriu para Mike e seu coração quase pulou para fora do peito. Seus olhos verdes brilhavam como esmeraldas na perfeição de sua pele de marfim. Mike jurou que sentiu o perfume de violetas novamente. Todo tipo de coisas entrou na mente de Mike. Talvez essa fosse a deusa do amor - como as ninfas de lendas antigas. Mike estava tendo problemas para respirar, até que se deu conta de que estava segurando a respiração! O que era isso? Ele olhou para ela com encantamento. O que poderia fazê-lo desfalecer dessa forma? O



que seu coração estava fazendo? Seu cérebro parecia derreter, e ele conseguia apenas olhar com desejo essa criatura gloriosa.

Mike havia visto diversos anjos ao longo do caminho, mas este deveria ser o maior. Talvez fosse isso que White queria dizer quando contou para ele que havia um ainda maior. Ficou sem fala. A conexão de seu coração com o dessa mulher era impressionante. Sentia-se como estivesse numa reunião e fosse cumprimentar um grande amor perdido. A neblina tinha se dissipado completamente e ela veio para nossa dimensão com toda sua grandiosidade.

Mike estava atônito. Mesmo com toda a sua experiência, nunca havia se sentido vibrar dessa forma. Não conseguia se concentrar nas palavras que queria dizer. Não sabia o que perguntar. Ele a conhecia - ou será que não? Como a sua presença podia afetá-lo dessa maneira? Qual era o seu sentimento de lembrança? Então ele a reconheceu! Era um dos rostos da Casa Vermelha no gráfico da família. Era uma daquelas que não veio se apresentar a ele como os outros haviam feito. Era a imagem da mulher ruiva que o havia cativado imediatamente. Por que ela não tinha se apresentado na ocasião? O que Red havia falado sobre as pessoas que ele não conhecia? Havia contratos não preenchidos? O que significava isso?

A revelação estava se descortinando na mente de Mike enquanto os dois continuavam olhando um para o outro num silêncio carregado. *Se ela está no gráfico da Casa Vermelha, Mike pensou, então ela não é um anjo! Ela faz parte de sua família cármica humana!* Mike estava começando a ter um mau pressentimento sobre este encontro, apesar de sua alma continuar a cantar um hino que era inteiramente novo para ele. Era um hino que falava de alegria, propósito e amor. Que sentimento fantástico, e que dicotomia! Parte de seu cérebro estava dizendo a ele que ia ter um problema, e outra parte estava se regozijando. A parte que estava exultante era como a criança que vê a Disney pela primeira vez e que estava contando os dias de espera antes do grande evento. A parte problemática, no entanto, era seu coração. Estava apertado como se estivesse num espremedor!

Mike sentia-se estúpido. Verificou novamente que não estava respirando direito. A figura à sua frente estava afetando sua fisiologia. Só de olhar para sua beleza estava sentindo uma reação em seu corpo. *Por que suas mãos estavam suando?* Ela não era um anjo, mas, ao vê-la todas as células de seu corpo foram afetadas. Ele não sabia se teria força física para falar. Sentia-se emocionado e engasgado de emoção, os olhos úmidos como se estivesse vendo um amigo que julgava morto há muito tempo. Essa era realmente uma experiência digna de ser lembrada. Felizmente, ela falou primeiro.

*"Mike, sou eu."*

A familiaridade e suavidade de sua voz praticamente o derrubaram. Mike estava contente por estar sentado, pois seus joelhos estavam bambos, e suas pernas estavam tremendo como gelatina. Todo o seu ser reagia a essa voz que ele com certeza conhecia! Mas quem era ela? Seus olhos brilhantes e toda sua expressão imploravam para que ele a reconhecesse. Ele reconhecia, mas não da forma que ela queria. Mike precisava dizer alguma coisa. Sua adrenalina estava igual à de um garoto de segundo grau reagindo à linda garota que

finalmente lhe dirigia a palavra. Seu corpo era maravilhoso, e suas roupas lhe caíam como luva. Podia imaginar como seria divino abraçá-la. Oh, meu Deus! Mike verificou com algum embaraço e desgosto que estava no primeiro estágio do desejo físico! O que Green havia dito a esse respeito? Que os relacionamentos íntimos de puro amor representavam o catalisador da iluminação pessoal? Seus pensamentos nada tinham a ver com sua excitação física. Ao mesmo tempo pareciam adequados e espiritualmente perfeitos. De repente, ele ouviu Green dando gargalhadas. Ignorou o ruído e se encheu de coragem. Falou com uma voz trêmula.

*“Sua roupa é linda!”*

Meu Deus, o que foi que eu disse? Que tipo de coisa mais ignorante, inapropriada, imbecil, insana e insípida havia feito? Esta criatura maravilhosa aparece à sua frente na Casa do Amor, ele está encantado e diz uma coisa idiota dessas? Mike estava mortificado com sua estupidez. Ela sorriu. Ele se derreteu.

*“Obrigada, Michael.”* Ela piscou. *“Sou Anolee, seu contrato de amor, Mike.”* Mike sabia disso de algum modo. Seu coração batia descompassadamente ao som de sua linda voz. Enxugou suas mãos úmidas nas calças e então percebeu que ela havia visto o que ele fizera. Ela deu um passo à frente e se aproximou dele. A luz que a banhava a acompanhou. Mike viu-se tentando desaparecer na cadeira enquanto se encolhia todo. O som da espuma do estofado chiou em resposta. Queria se levantar, mas sabia que provavelmente iria cair - algo que ele não queria que ela visse. Já tinha sido tolo o bastante. Ela estava encantada com sua timidez, mas não comentou nada. Sentia-se esmagado pela sua presença. Quando ela se aproximou ele reparou no modo como andava, e reconheceu o estilo. Na verdade, havia uma parte dele que a conhecia intimamente. Sua proximidade apenas aumentava a sensação de que sabia quem era. Ela continuou.

*“Se você tivesse ficado na Terra, Mike, haveria uma energia em potencial atuando para que nosso encontro acontecesse. Nós planejamos juntos, lembra-se?”* Mike não se lembrava, e não queria ouvir isso. Ela viu a sua expressão de dor e seu coração sangrando.

*“Está tudo bem,”* ela disse. *“Estou aqui para lhe dizer que tudo o que você está fazendo é honrado. A família está orgulhosa de você, e ainda estamos celebrando. Especialmente eu.”*

Mike não conseguia enxergar o óbvio. Não queria saber se estava tudo certo. Não se importava que a família estivesse celebrando. Tudo o que queria era ela! Durante toda a sua vida tinha buscado o verdadeiro amor. Durante toda a sua vida tinha procurado exatamente por isso. Ele sabia que o amor perfeito era possível e que poderia encontrar uma parceira e viver uma vida correta perante Deus. Ele havia rezado por isso quando era pequeno, observando o quanto seus pais eram apaixonados e como tratavam um ao outro. Ele procurou isso como homem, e por isso tinha ficado tão deprimido quando seu relacionamento terminou. Esta tinha sido a sua cruz quando estava na Terra. Era o seu contrato! Agora, estava se manifestando ali na sua frente, e ele podia saudá-la - e saber que tinha estado ali todo o tempo. Essa constatação bateu como um martelo em seu coração. ELE HAVIA PARTIDO MUITO CEDO!

Então outro pensamento tomou forma compelindo-o a perguntar, *“Anolee, nós tínhamos um contrato para ter filhos?”*

*“Seriam três filhos,”* ela respondeu.

Mike ficou emocionalmente devastado com essa resposta. Não conseguia falar. Deixou que ela lhe dissesse o nome espiritual das crianças, mas ele agonizava ao ouvir cada palavra. Mesmo que ela estivesse ali para honrá-lo no amor, sentia-se torturado. Seu coração estava sendo despedaçado a cada palavra, ao passo que ele ficava ciente do que havia perdido. As crianças que não haviam nascido! As experiências! O que havia feito? Mike começou a perder o controle, suas emoções jorrando sem parar. Ele queria abraçá-la e dizer o quanto estava sentido por não ter ficado na Terra. Não era esse o motivo dela estar ali, mas isso era o que ele queria fazer de qualquer forma. As lágrimas começaram a descer pelo seu rosto e ele começou a tremer. Ela havia terminado sua história e dado a ele as informações que viera trazer.

Ficou parada silenciosamente em frente a Michael Thomas. A poderosa energia entre os dois era tão espessa que poderia ser cortada. À sua frente estava uma mulher esplêndida que era bonita além da imaginação, e ele podia apenas ficar sentado numa cadeira e soluçar. Era patético. Todos os sentidos de Mike estavam inundados com a essência do fracasso.

Havia tanta eletricidade no ar, que estalava com a energia do amor e do propósito espiritual, embora aparentemente incompleto e perdido para sempre. O aroma da ironia era pungente. A única rosa em sua vida estava ali para nunca ser colhida ou amada por sua beleza. Sua fragrância iria desaparecer sem ter sido apreciada e a preciosa rosa iria murchar sozinha - sem ter sido adorada por sua beleza perfeita e natural elegância.

O contrato entre eles tinha sido poderoso e essa constatação estava quebrando o espírito e coração de Michael Thomas enquanto permanecia sentado no sofá branco da casa do Amor. A realidade começou a esmaecer e ele reagiu instantaneamente. Viu-se gritando.

*“NÃO! Por favor, não vá embora! Por favor!”* Mike sentiu que jamais tornaria a vê-la. Queria apenas mais alguns minutos. As palavras de despedida que ela disse, pareciam linguagem de anjo.

*“Michael, as coisas nem sempre são o que parecem.”* A resplandecente e magnífica mulher que representava o amor em potencial na vida Michael Thomas havia se evaporado à sua frente, dizendo palavras triviais, que ele já tinha ouvido antes. Com a sua ida, foram-se também as esperanças de uma vida humana. Ele havia visto e escutado os seus sonhos de alegria sendo destruídos pelo tão chamado propósito espiritual.

Mike estava paralisado com o pesar. Não conseguia se mover. Como uma estátua, ficou olhando durante horas para a tênue esperança de que essa preciosa entidade retornasse ao local onde havia aparecido - o local que se tornara sagrado pela sua presença. Ele rogou a Deus que lhe permitisse ter somente mais alguns minutos com sua parceira perdida.

A luz no aposento foi se apagando e mudou de cor com o fim do dia. Finalmente, transformou-se em escuridão que copiava a noite sem luar e refletia a desesperança dentro do coração de Mike. Sentou-se em silêncio nas trevas da

derrota. Não havia nenhuma alegria em seu coração. A paz de sua jornada espiritual tinha sido trocada pela agonia da dor e o tormento do sentimento de perda. Com sua energia solapada pela intensidade de um coração destroçado e pela profundidade da revelação, Mike entrou eventualmente em um imenso estado de torpor. Apesar de não se mexer, seus sonhos repassaram a angústia do poderoso e trágico encontro muitas e muitas vezes.

Seu coração estava destroçado.



Um novo dia amanheceu e encheu o aposento de luz. Mike achou-se na cadeira onde havia passado toda a noite. Sentia-se como se tivesse corrido em uma maratona, e suas juntas doíam - não pela atividade, mas por ter ficado durante tantas horas na mesma posição. Precisava se alimentar, mas não sentia fome. Mesmo assim, obrigou-se lentamente a levantar e ir para o quarto.

Como sempre a refeição estava pronta, e ele comeu automaticamente sem apreciar a beleza ou o sabor incrível daquele café da manhã. Quando terminou, foi para seus aposentos, onde sua cama estava preparada, já que não havia dormido nela. Abriu o armário. Lá, no mesmo lugar onde os havia deixado, estavam os presentes dos anjos, dados a ele com amor enquanto visitava e aprendia em suas casas.

Um sentimento triste de sabedoria se apossou de Michael Thomas. Lembrou-se da pergunta que fizera a White: Serei capaz de discernir a ação melhor para todos? Agora ele entendia o teste. A verdadeira essência de sua existência clamava por voltar à Terra nesse exato momento. Tudo que precisava fazer era fechar o armário, sair da casa e virar à esquerda em vez da direita na trilha. Sabia que isso indicaria sua intenção de parar a jornada e voltar. White havia dito que não haveria nenhum julgamento, nenhuma culpa, e, claro, nenhuma iluminação.

Mike sabia com certeza o que seria a coisa certa. Mesmo Anolee havia dito para ele que estavam todos orgulhosos dele, e imaginou que o coração dela deveria estar ferido também. Mesmo assim, ela o havia encorajado a seguir em frente. Ele sabia qual era o bem maior para todos. Virar à esquerda serviria apenas para ele e seu anseio humano por amor. White havia dito que seu discernimento da verdade seria acanhado, e era mesmo. Ele não tinha dúvidas sobre a trilha correta, apenas o incrível desejo de não tomá-la. Seu coração clamava para que ele aceitasse a situação e retornasse à Terra. Nada seria mudado, e ele poderia continuar sua vida e achar Anolee. A vida na Terra seria boa, então.

Pegou seu mapa e o colocou-o junto a si, fechando os olhos e lembrando o tempo passado na Casa Azul. Vagarosamente colocou sua armadura e sentiu o poder que emanava dela. Abençoou-a e agradeceu a Deus pelo precioso símbolo que representava. Apanhou a armadura e a segurou com ambas as mãos contra o peito, saboreando o que ela significava para ele. Colocou-a na posição certa, colada às suas costas para que estivesse disponível instantaneamente, caso fosse preciso. Como um guerreiro preparando-se para a batalha, agarrou sua espada e

a brandiu com um floreio. Ouvia o assobio do vento enquanto a lâmina cortava o ar. Lembrou-se da cerimônia com Orange e o que a espada representava. Benzeu, então, a espada, e agilmente a colocou na bainha. Mike parecia alto em suas roupas elegantes de viagem, e então deixou o quarto com um propósito.

White estava lá quando Mike saiu do aposento. Viu a armadura, o escudo e a espada e no mesmo instante soube qual a sua intenção. White sorriu e fez uma mesura para ele, com suas mãos em posição de prece - uma honra inútil para Mike naquele momento. Então falou.

*"Michael Thomas de Intenção Pura, como se sente?"*

*"Está difícil, White. Você tinha razão. Eu não sabia que ia ser tão duro. Foi a coisa mais difícil que já fiz na vida. Ainda não me sinto bem a respeito disso... mas sei o que é adequado e correto. Quero deixar logo esse lugar, por favor. Não tenho boas lembranças daqui."*

*"E assim será."* White virou-se e levou Mike até a entrada. O anjo falou com Mike enquanto o guiava até a porta.

*"Ainda não acabou, meu amigo humano."* White agora estava flutuando até o grande saguão de entrada que levava à porta da frente.

*"Eu sei."* Mike não conhecia nenhum detalhe, mas sua intuição estava lhe dizendo que ainda havia muito para ver e fazer durante sua jornada, mesmo que houvesse apenas mais uma casa para visitar. Sua intuição estava correta novamente.

White ficou ao lado da porta enquanto Mike colocava seus sapatos. Fazendo um retrospecto, Mike não havia gostado muito da casa branca. O anjo havia sido correto em seu prognóstico sobre o que Mike iria sentir, e ele estava contente de estar deixando esse lugar. White sabia disso, mas não julgou os sentimentos de Mike. Em vez disso, estava na verdade em júbilo por esse ser humano. Os outros anjos estavam certos. Mike era diferente. Ele iria conseguir se pudesse chegar até à parte final de sua jornada. Seu discernimento era grande, e sua determinação ainda maior.

Mike finalmente calçou seus sapatos e deu alguns passos em direção ao jardim. Parou e olhou em direção à porta. White, parado na entrada do pórtico, pois não podia se aventurar fora, falou:

*"Michael Thomas de Intenção Pura, não há amor maior do que esse... de um homem que sacrifica seu coração em benefício de todos."* White sorriu para Mike e lentamente fechou a porta da casa. Suas últimas palavras quase não foram audíveis.

*"Nem tudo é o que parece ser. Você verá. Você verá. Você é muito amado..."*

Mike cansado andou vagarosamente pelo caminho de entrada da casa branca e se aproximou da trilha. Esta não tinha sido sua casa favorita, e ele estava começando a se cansar dessa frase em particular, proferida tão freqüentemente. Agora parecia que todos a haviam repetido - diversas vezes. Sentiu que este lugar havia extraído muito de dentro dele, enquanto na realidade era ele que havia extraído tudo ali. Ficou durante muito tempo parado no portão branco da casa, olhando para a esquerda e depois para a direita. Finalmente, abriu o portão e partiu para o meio da trilha ficando imóvel. Fechou os olhos e

virou o rosto para a esquerda, tomando cuidado em não dar nenhum passo. Começou uma pequena cerimônia para si mesmo, pedindo silenciosamente aos anjos que havia conhecido para estarem presentes a fim de ouvir seu pronunciamento. Então falou em voz alta.

“Não existe sacrifício aqui, Anolee, pois eu a verei face a face, e deverei conhecer meus filhos que não nasceram, tudo a tempo, quando alcançar a porta do lar.” Mike estava tirando do coração os ensinamentos dos anjos sobre a natureza temporária da Terra e a realidade absoluta de Deus. Sua afirmação vinha carregada com a promessa de um tipo de amor diferente em um lugar muito diferente, mas uma reunião, apesar de tudo. Ele resolutamente deixou seu coração escolher a realidade de um encontro sagrado no futuro, onde ele iria rever o amor de sua vida - sua gloriosa parceira. Lá ele iria passar o tempo amando-a - e ela a ele.

Suspirou e fez uma meia volta. Com passadas largas, Michael Thomas recomeçou sua jornada para a última casa. Sua armadura batia suavemente enquanto ele andava na luz do sol. Estava ciente que estava deixando atrás de si uma das maiores promessas de felicidade que jamais conheceria. Sentia uma dor quase insuportável, porém ao voltar as costas para tudo, sabia que tinha a promessa do incrível amor de Deus como seu consolo, assim como a absoluta certeza de que veria Anolee novamente. Estava pensativo, resoluto, e sério. Michael Thomas havia aprendido muito sobre amor. Esta casa Ihe havia ensinado muito sobre si mesmo - e Deus - e tinha sido aquela que havia espremido sua alma até o limite da verdade fazendo com que gotas de discernimento escorressem para que ele as reconhecesse e usasse.

Não olhou para trás desta vez. Não havia timidez em seus passos. Apesar de um pouco cansado, Mike sentiu-se poderoso e seguro. Esta era agora a sua terra. Sentiu que a possuía. Havia pago por ela. Merecia-a. Iria descobrir logo se era verdade, pois uma hora depois na estrada, outro grande teste esperava Michael Thomas. A CRIATURA iria promover uma batalha pela sua própria alma.

